

# Carlos de Campos, governador e jornalista

18-Abr-2019

Eduardo Martellotta

## A avenida

Carlos de Campos, no Pari, homenageia o estadista, jornalista e musicista nascido em Campinas, a 6 de agosto de 1866. Fez os primeiros estudos em Amparo, cursando em seguida o Colégio Internacional de Campinas. Em São Paulo, cursou o Colégio Norton e ingressou na Faculdade de Direito, em 1883, por onde se diplomou em 1887.

Desde o tempo acadêmico, o Dr Carlos

de Campos foi, como seu pai Bernardino de Campos, ardoroso republicano, propagandista da abolição dos escravos e defensor da democracia. Advogou em Amparo ao lado de seu pai, e depois em São Paulo. Eleito deputado estadual, exerceu o mandato até 1896, quando foi convidado pelo presidente Campos Salles para titular da Secretaria da Justiça.

## Presidência de São Paulo

Foi

novamente eleito deputado em 1901; seis anos depois Carlos de Campos foi eleito presidente da Câmara; senador Estadual em 1915; em 1918 deputado federal e líder da bancada paulista. Sucedeu a Washington Luís na presidência do Estado, assumindo a chefia do governo em 1º de maio de 1924.

## Revolução de 1924

Em seu governo, ocorreu em São Paulo, a Revolução de 1924, iniciada a 5 de julho. O Palácio dos Campos Elísios, sede do governo paulista, começou a ser incessantemente bombardeado pelas forças revoltosas, tendo sido um de seus filhos atingido na perna por estilhaços. Carlos de Campos, depois de abrigar sua família em casa de parentes, determinou, estrategicamente, que todos membros do governo se retirassem para Quitauna, que passou a ser a sede provisória do Governo Estadual, até os revoltosos serem derrotados.

## Realizações

Carlos de

Campos foi o 12º presidente do Estado de São Paulo. De sua obra administrativa, destacam-se a remodelação da Estrada de Ferro Sorocabana, a organização do Serviço de Combate à Broca do Café, a criação do Instituto Biológico, as obras de captação das águas do Rio Claro, a fundação do Banco do Estado, da antiga Guarda Civil (1926) e do Instituto do Café. Foi jornalista durante toda a sua vida e ocupou o cargo de diretor do "Correio Paulistano". Como compositor e musicista, deixou duas peças líricas intituladas "A Bela Adormecida" e "Um Caso Singular". Carlos de Campos faleceu quando ocupava o cargo de presidente do Estado, em 27 de abril de 1927.

O logradouro foi oficializado através do Decreto nº 4.711, de 13 de maio de 1960. Legislação anterior: Ato nº 972, de 24 de agosto de 1916.

Nome anterior do logradouro: rua de mesmo nome.

Retrato oficial de Carlos de Campos, quando presidente de São Paulo

Início da av. Carlos de Campos na Praça Eduardo Rudge

Esquina com a Rio Bonito

Vila dos Idosos no final da avenida